

# **FATORES ENVOLVIDOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E A ASSOCIAÇÃO COM O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Paola Santos Oliveira

**Orientadora:** Profa. Dra. Helen Dutra Leite

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Alphaville

O objetivo deste estudo foi verificar, nos pacientes acometidos por acidente vascular encefálico, portadores ou não de hipertensão arterial, o processo de reabilitação com medicamentos e fisioterapias, a adesão e a não adesão a esses tratamentos e a resposta medicamentosa que esses pacientes obtiveram. Foram selecionados nove pacientes portadores ou não de hipertensão arterial, acometidos por acidente vascular encefálico isquêmico e/ou hemorrágico, em processo de reabilitação e por meio de questionários foram estabelecidas constatações. O Teste de Morisky demonstrou que 22,2% dos pacientes desobedeceram a aderência ao tratamento farmacológico, 77,7% mostraram-se não aderentes com comportamento não intencional e 11,11% foram considerados não aderentes intencional. Assim, compreende-se que não houve boa adesão ao tratamento, já que grupo preponderante corresponde àqueles com pouca adesão. Por sua vez, o questionário com as características dos pacientes demonstrou que não houve relação entre o período de tempo de acometimento por tais patologias e a duração da fisioterapia com a resposta ao tratamento farmacológico e fisioterapêutico, bem como a origem de tais. Constatou-se que a adesão ao tratamento é um fator preponderante à possível melhoria das sequelas provocadas pelo acidente vascular encefálico e controle da hipertensão, bem como foi analisado que a fisioterapia, em 77,78% dos casos, não induziu à redução nos valores da pressão arterial. Portanto, a tomada de atitudes que induzem ao aumento da adesão podem proceder em

resultados positivos, logo, o não surgimento de melhorias, a falta de atenção, o descuido quanto aos horários da tomada dos medicamentos, ou mesmo a incapacitação no ato de deglutir os mesmos podem ocasionar quadros de não adesão ao tratamento.